

ECONOMIA

PENSAR GLOBALMENTE E AGIR LOCALMENTE

O caso mais expressivo e histórico de São José dos Campos foi a criação do DCTA, que gerou ITA e Embraer

Osman Cordeiro

Empreendedor, empresário, fundador Cecompi/Parque Tecnológico S. J. Campos, ex-diretor do Ciesp, ex-sec. Des. Econômico, Ciência e Tecnologia, Transportes e Admini da prefeitura de S. J. Campos

Pensar globalmente e agir localmente. Essa frase é amplamente falada em ambientes acadêmicos, empresariais e de inovação, apontando a busca pelo desenvolvimento socioeconômico; e isso, há décadas.

Quais ações precisam ser adotadas, localmente, para ser competitivo globalmente?

Nesse sentido, o caso mais expressivo e histórico da cidade de São José dos Campos foi a criação do DCTA, que, além de outros Institutos, gerou o ITA que, por sua vez, gerou a Embraer, ou seja, potencializou a industrialização desta cidade.

A Embraer se tornou um player global com origem em São José dos Campos, voou e pousou em outras cidades e países, motivada por um melhor atrativo financeiro, tributário ou mercadológico. O fato é que São José dos Campos e/ou o Brasil deixou de ser tão competitivo quanto foi nas primeiras décadas da existência da Embraer.

O governo e lideranças também não conseguiram per-



Divulgação

ceber a necessidade de se envolverem para melhorar a competitividade, fortalecendo a cadeia produtiva, empregos e renda. É vital olhar para a Embraer, que ainda permanece em São José e construir as pontes necessárias para a sua permanência e crescimento nesta cidade, pois, além dos postos de trabalho gerados diretamente, existem mais de

100 empresas fornecedoras de peças e serviços para a Embraer, que estão reunidas no cluster aeronáutico, gerenciado pelo Parque Tecnológico São José dos Campos, com grande potencial técnico e de produção ainda pouco explorado, inclusive no mercado internacional.

Ainda neste contexto, outro caso mais recente de São

Empresas.

Entrada do Parque Tecnológico, em São José dos Campos

José, pós virada do milênio e que merece ser citado por já ter dado muitos frutos, é o Parque Tecnológico, focado no desenvolvimento, ciência, tecnologia, inovação e sustentabilidade. Ele está baseado na tríplice hélice: academia, empresas e poder público, e atualmente é o maior parque do país, com dois clusters consolidados: TIC tecnologia da informação e comunicação, e Aeronáutico supracitado.

No entanto, é necessário desenvolver e integrar outros seguimentos econômicos locais, pois uma cidade é heterogênea, e necessita de práticas diversificadas para incluir e gerar oportunidades para toda a sociedade. É necessário que o poder público e as lideranças tenham a sensibilidade e a capacidade necessária para manter as conquistas já consolidadas, a fim de evitar erros do passado, retroceder, sempre buscando desenvolver novos seguimentos da economia, baseado nesta visão de como gerar competência global com ação local. ■

**RELATO** FAMÍLIA DE S. JOSÉ PERDEU OS AVÓS MATERNOS E UM TIO TESTOU POSITIVO PARA A COVID-19; SEM TESTES, FAMILIARES ESTÃO PREOCUPADOS

‘Temos a falsa impressão de que não vai acontecer com a gente’

Em primeira pessoa, a operadora de caixa Elisa Ferreira, 37 anos, narra o drama que a família enfrenta com a morte por Covid-19 dos avós maternos, em uma semana, e um tio que testou positivo: ‘Estamos muito assustados’

3X4

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Elisa Ferreira

Operadora de caixa de São José



Divulgação

Pandemia. Elisa Ferreira perdeu os avós maternos para a Covid-19 e pede atenção

vid-19. Foi e voltou do hospital três vezes, e acho que foi aí que contraiu o coronavírus.

Ele morreu no dia 14 de junho, e nesse mesmo dia tivemos que socorrer a minha avó, que começou a passar mal com uma fraqueza intensa, diarreia e vômito. Estávamos muito abalados nesse dia.

O exame indicava que estava com o pulmão comprometido e que provavelmente estava com o coronavírus. Conseguimos a transferência para o Hospital Municipal e foi para a ala da Covid-19, e os médicos disseram que o estado era muito grave. Na sexta, às 5 da manhã, ela teve um ataque cardíaco e morreu. Ficamos sabendo da confirmação para Covid-19 pela imprensa.

Não bastasse todo esse desgaste, essa falta de respeito com a família, meus avós têm 10 filhos vivos, com quatro

com mais de 60 anos. Meu tio de 53 anos testou positivo no começo de junho. Outros filhos passaram mal, tiveram febre depois da morte do meu avô. Quem não apresentou nenhum sintoma, não fez exame, e nem foi autorizado a fazer.

A doença assusta muito. Minha avó morreu em poucos dias, é uma coisa impressionante. É muito assustador e fiquei muito preocupada com o que podia causar na família toda, com pessoas do grupo de

risco. Temos a falsa impressão de que não vai acontecer com a família da gente, mas acontece. Ainda estamos na incerteza e quem teve contato com ela pode ter a doença.

Na Vigilância Epidemiológica disseram que as pessoas assintomáticas não têm necessidade de fazer o exame, mesmo diante de duas mortes confirmadas por Covid-19 na família e mais um tio que foi contaminado. Estamos assustados. ■



Meus avós faleceram com Covid-19.

O meu avô estava com uma pressão muito baixa e, no começo de abril, o levamos à UPA (Unidade de Pronto Atendimento), mas não conseguiram estabilizar a pressão e resolveram fazer um procedimento. O pulmão esquerdo foi perfurado.

Ele precisou ser encaminhado para o Hospital Municipal e foi para a ala da Co-

DRAMA

“Meus avós maternos faleceram na mesma semana, ele com 90 anos e ela com 84 anos”.

Elisa Ferreira
Operadora de caixa

“Este é um momento de muita tristeza. Estamos dando todo o suporte para as famílias”.

Idem